

JULIA TERAYAMA - 15/02/2008



Obra de recuperação na Rodovia do Contorno

Contorno duplicado terá pontes e viadutos

Sob aplausos, foi anunciada ontem a liberação de recursos para a duplicação da rodovia do Contorno de Vitória, com construção de duas pontes (rio Santa Maria e Canal da Onça) e três viadutos (nas imediações do Terminal Intermodal da Serra).

Com R\$ 51 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a previsão é de que as obras comecem em março, com estimativa de serem concluídas em 24 meses.

O ministro dos Transportes, Alfredo do Nascimento, anunciou ainda a liberação de recursos para a complementação das obras do Contorno de Cachoeiro de Itapemirim e da Travessia de São Mateus, com previsão de inauguração em julho.

“O trabalho do Contorno de



Vitória é uma das obras viárias mais importante para o Estado. O Espírito Santo está recebendo do Ministério dos Transportes neste ano investimentos que somam R\$ 160 milhões”, disse o ministro.

O superintendente do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), Élio Bahia, disse que a duplicação do Contorno de Vitória vai dimensionar o volume de tráfego, aumentando a segurança.

Sobre a obra em São Mateus,

ele explicou que os trabalhos vão permitir a adequação do trânsito local.

Destacando que as obras são fundamentais, o vice-governador Ricardo Ferraço disse que essa é uma “novela” que se aproxima do seu capítulo final.

“Essa rodovia recebe por dia um tráfego superior a 25 mil veículos nos dois sentidos. Ela já está batizada pelos capixabas como a ‘Rodovia da Morte’ porque são vidas e mais vidas que são ceifadas em acidentes violentíssimos de trânsito. Então, no instante em que o Presidente vem ao Espírito Santo e assina uma ordem de serviço como essa, é de fato uma perspectiva muito importante porque vai abrir uma fronteira estratégica para o Estado”, afirmou Ferraço.

SAIBA MAIS

Extensão da duplicação:

20 quilômetros, do Km 268 de Carapina até o Km 288 de Cariacica, nas imediações da fábrica da Coca-Cola.

Nesta parte da construção, também serão duplicadas duas pontes (rio Santa Maria e Canal da Onça) e três viadutos (nas imediações do Terminal Intermodal da Serra).

Um outro trecho de dois quilômetros, que vai da Coca-Cola e segue até a Ceasa, também terá sua duplicação finalizada. Essa extensão já teve quatro quilômetros de obras executadas, mas elas foram paralisadas devido ao pedido de revisão feito pela população de Cariacica.

Volume de carros por dia:

25 mil, sendo que 68% são automóveis de carga pesada.

Duplicação do Contorno de Vitória

Legenda

- Pista simples
- Pista a ser duplicada
- == Pista duplicada

Início:

As obras devem começar no próximo mês e têm previsão de serem concluídas em dois anos.

Investimentos:

R\$ 51 milhões, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Acidentes:

A Rodovia do Contorno é conhecida como “Rodovia da Morte”, devido ao grande número de acidentes no local.

De janeiro a dezembro de 2007, foram contabilizados 481 acidentes, 16 mortes e 224 feridos. Em janeiro deste ano já ocorreram 31 acidentes, com 10 pessoas feridas e nenhuma morte.



OS BASTIDORES DA VISITA

TIETAGEM POR TODOS OS LADOS

Assim que o Presidente terminou o seu discurso, ele atendeu aos pedidos da platéia: fez fotos, recebeu abraços e beijos, sob coro do famoso: “Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula!”

“Um abraço Lula, que Deus te ilumine”, disse uma militante, em meio ao empurra-empurra. Um dos que saiu feliz foi Wallace Muniz de Oliveira, gerente de Fiscalização Ambiental de Vitória e membro da Executiva do PT em Vila Velha. Ele comemorou o fato de ter conseguido fazer uma foto com o Presidente.

DRIBLE NO TRABALHO PARA VER O PRESIDENTE

Muitos funcionários que trabalham próximo ao Palácio Anchieta deram uma “escapada” do serviço para ver o presidente Lula. Esses foram os casos de Franciele Nunes e Dayara Kelly, técnicas em restauro. “Em novembro, não conseguimos vê-lo. Agora, vamos tentar de novo”, disse Franciele.

O motorista Devani Fioroti foi ver Lula pela primeira vez. “Aproveitei o horário de almoço para estar aqui e emendei um pouco mais”, admitiu.

BANDEIRA AUTOGRAFADA

A dona-de-casa Terezinha Formariz Lage, 64 anos, acompanhou todas as visitas anteriores de Lula ao Estado e trabalhou em todas as suas campanhas presidenciais, mas ontem não tinha conseguido credencial.

Mas diante do amor declarado por ela que carregava uma bandeira autografada por ele em 1982, quando era apenas um metalúrgico, conseguiu entrar no Palácio Anchieta. Não chegou perto do Presidente, mas um assessor levou a bandeira até ele e trouxe o autógrafo. “Estou muito feliz. É um sonho realizado”, disse.



ANDRESSA CARDOSO/AT